

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

02 de fevereiro de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Batalha de Uhud.

O Califa (aba) contou sobre a coragem e a força de alguns sahabas durante a batalha. Hazrat Ali (ra) foi nomeado portador da bandeira do Islã pelo Santo Profeta (saw) após o martírio de Hazrat Mussab (ra). Hazrat Ali (ra) matou muitos inimigos, incluindo diversos portadores de bandeira inimigos. O anjo Gabriel (as) teria dito ao Santo Profeta (saw) que Hazrat Ali (ra) era digno de compaixão, ao que o Santo Profeta (saw) respondeu dizendo que “Ali é de mim e eu sou de Ali”. O anjo Gabriel (as) teria replicado dizendo que ele era de ambos.

Hazrat Saad bin Abi Waqas (ra) foi um grande arqueiro da Batalha de Uhud. Há relatos de que ele lançou 1000 flechas durante a batalha. Hazrat Abu Dajjanah (ra), por sua vez, utilizou seu próprio corpo como escudo para o Santo Profeta (saw), recebendo em si diversas flechas e pedras que eram lançadas em direção ao Santo Profeta (saw). Sobre Hazrat Umme Ammarah (ra), uma mulher muçulmana que inicialmente estava dando água aos machucados, mas após o cenário da guerra receber uma reviravolta passou a batalhar também, há um dito do Santo Profeta (saw) em que ele disse que sempre que olhava para a esquerda ou para a direita, ele a via lutando bravamente.

Hazrat Talrrah bin Ubédullah (ra) recebeu flecha após flecha em sua mão protegendo o rosto do Santo Profeta (saw), mas não deixou que sua mão baixasse guarda. Ele acabou desmaiando pela perda de sangue, mas quando recobrou a consciência, a primeira coisa que perguntou era se o Santo Profeta (saw) estava bem. Aquela sua mão, contudo, perdeu a capacidade de se movimentar após aquele dia. O Califa (aba) também comentou fatos de outros sahabas, a saber: Hazrat Abu Talrrah Anssari (ra), Hazrat Abu Dajjanah (ra) e Hazrat Sarral bin Runéf (ra).

De toda forma, após o Santo Profeta (saw) e os muçulmanos escalarem uma montanha, os muçulmanos passaram a cuidar dos feridos e os inimigos a brutalizar os corpos dos muçulmanos martirizados na batalha. Abu Sufiyan, o líder dos inimigos, aproximou-se donde os muçulmanos estavam e perguntou se o Santo Profeta (saw) estava vivo, em seguida perguntando sobre Hazrat Abu Bakr (ra) e Hazrat Umar (ra). Sob orientação do Santo Profeta (saw), os muçulmanos permaneceram em silêncio. Ele então bradou que todos eles estavam mortos, pois, senão, responderiam. Hazrat Umar (ra) não pôde mais se controlar e retrucou dizendo que ele mentia e estavam todos vivos e que Allah os desgraçaria através de suas mãos. Abu Sufiyan disse que acreditava nele mas bradou exaltando um de seus ídolos, Rubal. Nisso, o Santo Profeta (saw), quem até então estava orientando os muçulmanos a não responderem, questionou porquê agora eles não respondiam e orientou-lhes a dizer que “toda grandeza e exaltação cabe a Allah”. Abu Sufiyan replicou dizendo que “nós temos Uzza (um ídolo) e vocês não têm qualquer Uzza”. O Santo Profeta (saw) orientou os muçulmanos a responderem que “Nós temos Allah, que é o nosso Ajudante, mas vocês não tem nenhum ajudante”. Por fim, Abu Sufiyan disse que isso seria um troco da Batalha de Badr e desafiou os muçulmanos para outra batalha no ano seguinte, o que foi aceite pelo Santo Profeta (saw). Os inimigos então se apressaram de volta a Meca.

Hazoor (aba) terminou o sermão informando que continuaria esses relatos em sermões futuros, solicitando orações para a Palestina novamente, para a proteção dos ahmadis do Iêmen, do Paquistão e de todos países de forma geral. Ele também pediu orações para o mundo como um todo: para que o mundo possa se voltar para Allah (Deus), o Todo-Poderoso, estando no reconhecimento de Deus e seus enviados a sua salvação.

